

Porto tem operação inédita de embarque de ônibus

Portos

Enviado por: paulo_domingues@secs.pr.gov.br

Postado em:29/07/2020 11:20

Navio que transporta cargas rolantes levou 130 veículos de passageiros para Luanda, na Angola. Eficiência operacional capacita o porto para receber e carregar esse tipo de carga.

Pela primeira vez, um navio tipo Ro-Ro (Roll-on/roll-off), que transporta cargas rolantes, foi afretado exclusivamente para carregar um lote completo de ônibus no Porto de Paranaguá. O Ulusoy 5 levou nesta semana 130 veículos de transporte de passageiros para Luanda, na Angola. Essa quantidade de ônibus embarcada, em uma única operação, também é novidade no porto paranaense.

“Os Portos do Paraná estão cada vez mais qualificados para receber e carregar esse tipo de carga, carga geral e veículos. São produtos com valor agregado que vêm a Paranaguá porque aqui temos know-how e infraestrutura que garantem total segurança aos usuários”, afirma Luiz Fernando Garcia, diretor-presidente da Portos do Paraná. O navio atracou na última segunda-feira (27), no berço 215. A operação foi realizada pela Marcon, principal empresa operadora de veículos e carga geral no Porto de Paranaguá. A embarcação atracou por volta das 6h, carregou em cerca de seis e zarpu no mesmo dia, às 19h. Os ônibus foram adquiridos pelo Ministério dos Transportes de Angola. EFICIÊNCIA - Segundo o diretor de operações, Luiz Teixeira da Silva Júnior, a Portos do Paraná tem eficiência operacional para trabalhar com esse tipo de carga. “Eficiência operacional é composta pela qualidade de mão-de-obra e qualidade dos operadores portuários, o que dá segurança para o embarque”, afirma. Uma das vantagens do Porto de Paranaguá, segundo ele, são as áreas que a empresa pública oferece aos usuários, dentro do porto organizado, com total condição para formar o lote, em espaços amplos e recintos alfandegados. “Foi o caso desse lote. Todos esses ônibus ficaram depositados dentro das nossas áreas, facilitando, assim, a operação, quando o navio atraca. Esse conjunto nos dá vantagem frente aos outros portos para que esse tipo de carga embarque por aqui”, diz. OPERAÇÃO - Os armadores do navio são europeus e os serviços dessa operação foram coordenados pela empresa Wasa Projects Logistics, de São Paulo, em parceria com a Marcon Serviços de Despachos em Geral, de Paranaguá. “A Wasa é empresa especializada em projetos marítimos e logística internacional para cargas pesadas, superpesadas, rolantes e afretamentos em geral de navios. A empresa já opera com vários projetos em vários portos brasileiros. Agora, estão visando também o Porto de Paranaguá devido às facilidades operacionais, organização e custos praticados no porto paranaense”, afirma Jorge Lemos, gerente operacional das Marcon. Segundo o gerente, eles teriam escolhido trazer a carga ao Porto de Paranaguá pela proximidade da fábrica e pelas facilidades. EXPORTADOR - Os ônibus que estão sendo exportados pela Marcopolo, sob coordenação da Asperbras, foram fabricados na unidade da empresa em Caxias, no Rio Grande do Sul. Segundo Ricardo Portolan, gerente executivo de Negócios Internacionais da Marcopolo, essa é a primeira exportação de ônibus da empresa, com um kit de proteção, denominado BioSafe. “É um sistema de divisórias que funciona como uma barreira de proteção para motoristas e cobradores. Como uma barreira física para o condutor e cobrador que reduz a possibilidade de contágio da doença porque impede a transmissão e o contato com as gotículas expelidas durante a fala, tosse ou espirro. Os painéis envolvem a área de trabalho desses profissionais, expostos diariamente à grande circulação de pessoas, garantindo proteção também para os

passageiros”, explica Portolan.